

# Luís Loureiro: um orgulho sintrense

Um outro Luís, o... Filipe Scolari veio do Brasil e descobriu um craque para a Selecção de todos nós - Luís Loureiro. Sintrense do coração, o nosso campeão deu os primeiros toques na bola em Almoçageme, para, a partir daí abraçar uma carreira promissora, a de futebolista, onde hoje já se encontra no *top nacional*.

Começou no Lourel, passou pelo União Mucifalense e chegou ao Sintrense. Actualmente joga no Gil Vicente, mas os "olheiros" internacionais têm-no debaixo d'olho. Um clube espanhol e outro francês já disputam o nosso Loureiro. O CORREIO esteve à conversa com o futebolista, que apesar de viver em Barcelos, afirma categórico: "é em Sintra que tenho tudo o que me pertence, aquilo que faz parte de mim".



Luís Loureiro com poucos meses ainda não dava pontapés na bola, mas "o bichinho pelo futebol" nasceu com ele

PARA QUEM NÃO SABE a palavra Loureiro vem do latim *laurus*, símbolo de glória e triunfo. Símbolos bons e promissores que perseguem a vida de Luís Loureiro. É "futebolista desde bebé", porque o bichinho pelo futebol nasceu com ele: "Sempre corri atrás de uma bola e sempre me identifiquei com o futebol". Luís Loureiro começou a dar os primeiros pontapés na bola no largo de Almoçageme: "Lembro-me de estar neste largo com os meu amigos, foi aqui que passei a minha infância, era miudinho", recorda com alguma nostalgia. Mais tarde foi para as camadas jovens do Sporting Clube de Lourel;



Com seis anos Luís Loureiro já sabia o que queria para o seu futuro: ser futebolista

depois foi para o União Mucifalense e depois para o Sintrense, como juvenil, onde esteve durante sete anos: "Aos 21 anos tive um convite para ir para o Portimão, onde comecei a minha carreira profissional de futebolista. Um ano depois chamaram-me para o Nacional da Madeira e mais tarde é que cheguei ao Gil Vicente, onde estou agora a cumprir o segundo ano de contrato". Tem um enorme carinho pelo Sintrense e ainda hoje, sempre que pode vai visitar os amigos. "Mantenho contacto com os amigos que me acompanharam naquela etapa da minha vida, com o presidente, Adriano Filipe e quando posso vou matar saudades".

Recentemente, Luís Loureiro foi convocado para integrar a Selecção Nacional. "Um sonho de menino, o ponto alto da carreira de qualquer jogador", recorda. Considera-se uma pessoa ambiciosa e quer voar mais alto. Ao Jornal O CORREIO fez uma confissão: "Não tive qualquer contacto com o Benfica, mas sim com dois clubes estrangeiros". Quais são Luis Lou-

reiro?, perguntámos na esperança... "Não posso dizer os nomes, porque ainda não tenho nada em concreto, mas adianto que é um clube espanhol e um francês".

Quando entra em campo há sempre um



Lídia Loureiro tem um enorme orgulho do Luís. "É um bom filho!"



Ana Loureiro diz que tem um irmão galinha. "está sempre a telefonar para saber o que se passa". É só miminhos...



Foi em Almoçageme que Luís Loureiro sempre viveu com a família e os amigos

nervoso e o jogo que marcou a sua estreia na Selecção contra a Itália ficará para sempre na memória: "Antes de entrarmos em campo existe sempre um nervoso miudinho, mas quando o jogo começa, o árbitro apita e a bola começa a rolar tudo passa. Não consigo explicar o que senti no jogo contra a Itália. Tudo parecia um sonho, eu no meio dos meus ídolos... Mas aquele ambiente com 40 mil pessoas, com o Figo e o Rui Costa fez com que tudo se tornasse normal".

Sente-se realizado em termos profissionais? "Não, sou uma pessoa satisfeita com o meu trabalho, mas completamente realizada não, porque tenho 26 anos e mais alguns pela frente para construir a minha carreira".



O futebolista não dispensa uma boa leitura



Luís Loureiro: "Ainda me lembro de aqui, neste Largo de Almoçageme, dar os primeiros toques numa bola e começar a fazer jogos com os meus amigos"



Ainda jogava em Sintra e já tinha o sonho de um dia vir a integrar a Selecção Nacional

## Saudades da família

Joga no Gil Vicente, vive em Barcelos, mas sempre que pode dá uma escapadela a Sintra. Cresceu em Almoçageme, e recentemente comprou uma casa na Praia das Maças, onde fica quando regressa a casa. Para o futebolista não é fácil estar longe da família. "É preciso muito espírito de sacrifício. Estou longe da minha família, da minha namorada, dos meus amigos. Vir a Sintra é como que carregar baterias, porque nas alturas em que as coisas correm menos bem precisamos desse apoio".

Aproveitando a presença de Ana Loureiro, irmã do futebolista, perguntámos se as saudades afetam muito: "Saudades? Está sempre a telefonar para saber o que se passa!" É uma

irmã orgulhosa, aliás como toda a família. A mãe, Lídia Loureiro, tem um enorme orgulho do filho e no primeiro jogo de Luís Loureiro na Selecção, não conteve as lágrimas. "É um grande filho", diz orgulhosa.

Mas aos 26 anos o próximo passo é casar: "Já vivo com a minha namorada e o objectivo é casarmos, constituir uma família, mas a distância não tem ajudado". O pai, sempre que o Gil Vicente joga em casa desloca-se a Barcelos. São momentos que valem ouro, saber que "aquele apoio está na bancada".



A assinar a dedicatória para os nossos leitores

*Aos leitores do Correio Um abraço do Luís Loureiro*